



Ata da 34ª Reunião Ordinária dos membros da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA MG

Data: 19/08/25 - Horário: 14 às 16:00

Modalidade: *on-line*.

Aos 19 dias do mês de agosto do ano de 2025, foi realizada a 34ª Reunião Ordinária da CIEA MG, com o objetivo de discutir sobre a pesquisa socioambiental para atualização do Programa de EA de MG e sobre o Edital de Seleção de Membros – OSC e Entidades de Ensino e Pesquisa em EA para comporem a CIEA MG. Ricardo Cottini, Diretor de Educação Ambiental da Semad e Presidente da CIEA-MG abriu a reunião e informou sobre a necessidade de aprovação da ata da 33ª reunião que aconteceu em 17/06/2025, por meio do formulário da lista de presença da reunião. Na sequência, falou sobre a necessidade de atualização do Programa de Educação Ambiental do estado (PEA MG) e fez uma contextualização geral sobre o Programa publicado em 2004 e de como ele foi construído na época. Explicou que foi elaborado por mesorregiões, com detalhes sobre quais eram os principais problemas, necessidades e interesses das pessoas e como esses problemas ambientais afetavam a vida delas e como que a educação ambiental poderia trabalhar para melhorar esses cenários. Informou que a CIEA MG não irá mexer na obra em si de 2004, mas que será criado um encarte intitulado “*Os Cenários atuais da Educação em Minas Gerais*”, referenciando essa edição, e os dados atuais diagnosticados serão uma contribuição para atualização dos dados do Programa de 2004. Esse processo de atualização será iniciado ainda neste ano e concluído ano que vem, por volta de setembro e outubro, por meio de uma publicação. Informou que será seguido o mesmo roteiro do Programa (PEA MG), valorizando a edição de 2024 como pioneira. A atualização de dados será por meio da aplicação de uma pesquisa social, da mesma forma como foi feito em 2003/2004, porém por meio de um questionário no *Google Forms* e que será preciso de todo empenho e colaboração dos membros da CIEA MG para chegar até as pessoas. Solicitou que as instituições que estão representadas na CIEA MG, que são capilarizadas no estado, se reúnam internamente e vejam como que a instituição vai poder ajudar para distribuir esse formulário, que será um *link*, para as pessoas acioná-lo e responderem as perguntas. Em seguida, projetou uma minuta de formulário aos membros presentes e informou que iria enviá-lo por e-mail e no grupo de WhatsApp aos membros da CIEA MG para análise e contribuições. Danielle Maciel (FIEMG) perguntou se foi pensada uma estratégia de mobilização e disse que achou o formulário muito extenso, demonstrando a preocupação das pessoas terem resistência para respondê-lo. Ricardo Cottini, Presidente da CIEA MG, respondeu que está contando com as instituições que são bem capilarizadas para distribuírem este questionário tendo o cuidado de direcioná-lo para pessoas de instâncias diferentes que a instituição veja que vão responder, mas que poderá ser alterado mediante deliberações da CIEA. Os membros terão um prazo para analisarem o formulário e darem suas contribuições antes do mesmo ser levado ao público. Informou que, pelo menos 2 mil formulários precisam ser preenchidos para que haja uma amostra significativa da pesquisa, por conta do tamanho da população do estado, que é cerca de 21 milhões de pessoas hoje, para ficar capilarizado em todas as regiões e para todos os tipos de atores possíveis de serem incluídos. Ressaltou também que essa parte de aplicação do formulário e de obtenção das respostas vai ser a mais difícil do processo e por isso, solicitou o apoio dos membros da CIEA MG nesta ação de levar o formulário para as diversas regiões do estado, para que se possa ter realmente um trabalho participativo que possa refletir o cenário. Ressaltou que é importante que seja contemplada a opinião dos povos e comunidades tradicionais, porque são pessoas mais diretamente ligadas à questão da natureza e que vivem no campo e que conta com o Ibama para que seja um grande parceiro nesse processo, juntamente com a Secretaria de Estado da Agricultura (SEAPA), com apoio da EMATER, também muito capilarizada. Ricardo Cottini, informou ainda que na época da pandemia houve uma tentativa de aplicação deste questionário mais específica na área da educação, mas que como as escolas estavam muito desmobilizadas na época, não foi possível de se obter muitas respostas, sendo respondidos apenas 240 formulários. Ana Sílvia (SEE) questionou se era a primeira vez que estavam discutindo sobre o Programa na CIEA MG e fez algumas sugestões: disse que sente a necessidade de que seja feita uma releitura do programa, fazendo uma avaliação crítica dele para que se possa pensar melhor sobre esse processo, porque compreende que a forma como ele foi publicado é uma obra específica, que não pode ser alterada; sugere que a CIEA MG traga umas questões mais de monitoramento, de avaliação, de previsão de instituições, de recursos; que é preciso trazer o programa para a atualidade não só no âmbito dos problemas, mas também do ponto de vista dos conceitos ambientais que foram mudando, da prática e do envolvimento social; quanto ao formulário sugeriu pensar nas etapas de elaboração do programa como diagnóstico, depois de outras questões como prognósticos, de talvez enxugar um pouco este formulário; de pensar sobre o que que é possível de ser realizado nessas instituições; traçando um planejamento para a elaboração dessa publicação que seja de domínio público. Ricardo Cottini, Presidente CIEA MG, pronunciou positivo e concordou com Ana Sílvia, informando que o encarte será um complemento

com atualizações do Programa e que será possível identificar informações importantes, como por exemplo, por que determinado problema continua ou piorou em certa região e que confirmações também poderão ser feitas, apontando se impactos que estavam acontecendo em 2004, início dos anos 2000, continuam, ou se houve mudanças, ou mesmo se apareceram coisas novas, sendo possível apontar questões que precisam ser tratadas, projetos que precisam ser realizados, resultando em uma interpretação do diagnóstico mais atualizada. Ricardo Cottini, disse também que vai enviar a versão digital do Programa e o Formulário de Diagnóstico para todos os membros da CIEA MG tomarem conhecimento tanto por e-mail, quanto no grupo de WhatsApp e que essa atualização está em uma meta da Semad, para ano que vem (2026), devendo o levantamento e análise serem rápidos pelos membros, tendo em vista o tempo curto para finalizar este documento e que a aplicação do questionário será mais demorada do que a sua análise. Dessa forma será dado o prazo de cerca de um mês para os membros da CIEA MG analisarem tanto o Programa quanto o Formulário por meio de opiniões, críticas e sugestões, observando se as perguntas do Formulário atendem a atualização que precisa ser feita. Poderão ser encaminhadas as opiniões tanto por e-mail, quanto pelo whatsapp, até 30 de setembro e que na próxima Reunião Ordinária de outubro, será sacramentada a versão final do formulário para sua aplicação. Reforçou também, a importância do Programa ser revisto pela CIEA MG, tendo em vista que esta comissão foi uma das criadoras do Programa, que é uma forma da CIEA MG ter um produto valioso que poderá servir de exemplo para CIEAs de outros estados, por meio de uma pesquisa direta, participativa e social e que refletirá a opinião das pessoas. Informou que a intenção é a de que no final de outubro o questionário já possa começar a ser aplicado. Ana Sílvia (SEE) sugeriu que sejam realizadas reuniões extraordinárias para contribuir com o andamento do trabalho, tendo em vista que a próxima reunião da CIEA só será realizada em outubro. Na oportunidade também levantou outro assunto referente ao papel da CIEA MG na questão da Educação Ambiental. Informou que nas próximas reuniões irá passar para os membros alguns conceitos, informações e tendências da Educação Ambiental (EA) porque a CIEA MG é um grupo de pessoas que trabalha com a EA e ela tem um papel de transformação social, então é muito importante que estejam alinhados com esta questão das transformações sociais por meio da Educação Ambiental e que um dos trabalhos que a Diretoria de Educação Ambiental da Semad está desenvolvendo, que é dentro de seus Programas Estratégicos e que está tendo uma demanda muito grande e que veio do Ministério do Meio Ambiente para todos os estados é a questão da municipalização da Educação Ambiental. Dentro dessa municipalização está incluída a criação de Comitês Municipais de Educação Ambiental, como se fossem pequenas CIEAs municipais. Explicou que para MG não será uma tarefa fácil esta questão da implantação da municipalização da EA tão rápida como foi feita em outros estados, tendo em vista que aqui temos 853 municípios, com diversos tipos de comportamentos das pessoas, várias nuances em diversos sentidos ambiental, social, cultural, econômico. Informou que este processo está sendo feito gradualmente, dentro de ações que nós já temos, por meio do Programa de Educação Ambiental com as escolas e Prefeituras, o Programa Jovens Mineiros Sustentáveis, atuante em 200 municípios do estado e que já foram realizados 3 (três) Workshops, de maio até o momento trabalhando esta questão, sendo que os 200 municípios já foram mobilizados para esta questão e que agora já se encontram em uma fase de dar orientações para eles de como vão fazer o processo realmente acontecer na prática, por meio de instruções que estão sendo dadas para as prefeituras, ajudando-as nesse processo. Para o ano que vem serão incrementados novos municípios e que é importante que a CIEA MG esteja dentro desse processo, pois será acionada para ajudar neste trabalho por conta dessa capilaridade que vai precisar ter para levar este aspecto de municipalizar, de não ficar esperando que tudo chegue pronto para o município, para que ele possa ter a capacidade de desenvolver suas próprias ações, seus próprios projetos tanto relacionados a questões de meio ambiente, quanto de educação ambiental. Os municípios também estão sendo incentivados para que possam ter uma estrutura de meio ambiente, uma vez que ainda é muito drástica a situação com alguns municípios, tendo em vista que até hoje alguns ainda não possuem nenhum setor, nem corpo técnico para lidar com a questão ambiental local. Trata-se também de um trabalho em que está sendo levada a informação, em que os municípios estão sendo instruídos e motivados a criar esses setores ambientais dentro da prefeitura e de explicar a importância do meio ambiente e de como isso vai afetar a estrutura econômica deles, tendo em vista que muitos não conseguem enxergar a ligação ambiental com outros aspectos que são necessários na administração pública. Completou ainda sobre importância da CIEA MG estar nesse processo de municipalização também, tendo em vista que será aplicado um diagnóstico em cada município que será semelhante ao que será aplicado ao Programa de EA, porque pelo diagnóstico será possível de entender as necessidades, os interesses das pessoas daquele município e baseado nele ações poderão ser propostas, criando um Plano de Educação Ambiental para o município, com questões que precisam ser solucionadas como: a criação de uma Secretaria ou setor similar, Assessoria/Diretoria de Educação Ambiental, um Fundo Municipal de Meio Ambiente, a implantação ou melhoria da educação ambiental formal nas escolas do município. Explicou sobre as diferenças existentes entre a Educação Ambiental Formal e a Não Formal e disse que conta com a participação dos membros da CIEA MG como voz ativa dando opiniões neste processo de municipalização. Também elogiou as

contribuições dos membros da CIEA MG na elaboração do Plano Mineiro de Segurança Hídrica. Ricardo Cottini, Presidente CIEA MG, passou então para o próximo ponto de pauta a respeito do Edital de Seleção de Membros - OSC e Entidades de Ensino e Pesquisa em EA e fez uma contextualização a respeito. Passou a fala para Patrícia Carvalho da Silva (Superintendente de EA e Fauna Doméstica/Semad) que fez uma apresentação da minuta do Edital de Seleção e ficou decidido que seria encaminhado por e-mail para que os membros pudessem fazer uma leitura com calma e dar sugestões de adequações para que o edital pudesse ser discutido em uma próxima reunião extraordinária. Ao final Patrícia Silva (Superintendente de EA e Fauna Doméstica/Semad) falou de como foi a sua participação no 7º Congresso de Educação Ambiental dos Países de Língua Portuguesa representando a Semad. Já finalizando Ricardo Cottini, Presidente CIEA MG, informou aos membros que a próxima reunião ordinária em outubro contará com a presença de uma representante da CIEA Zona da Mata, a Presidente Maria Aparecida, tendo em vista que esta CIEA tem uma experiência muito boa em EA, o que poderá ser um exemplo para CIEA MG seguir ou até mesmo buscar a integração entre eles, realizando as ações em todo o estado. Ana Sílvia (SEE) falou que está indo com uma delegação de 22 jovens (estudantes do 6º ao 9º ano) para a etapa nacional da Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente que acontecerá em Goiás nos dias 6 a 11 de outubro. Alexandre Magrinelli (Igam) convidou os membros para o próximo Sisema Consciência e pediu apoio na divulgação e na sugestão de temas.

Encaminhamentos da reunião: Ficou decidido que os membros terão até o dia 30 de setembro/2025 para fazerem a leitura do Programa de EA MG e do Formulário para Diagnóstico previsto, para encaminharem as suas contribuições a respeito desses documentos em Word no WhatsApp do grupo da CIEA MG ou mesmo pelo e-mail (educacao.ambiental@meioambiente.mg.gov.br). Já o prazo para o envio das sugestões com relação ao Edital de Seleção de membros - OSC e Entidades de Ensino e Pesquisa em EA ficou dia 12 de setembro/2025, sendo marcada uma Reunião Extraordinária para discussão do assunto no dia 16 de setembro/2025. Após deliberação do Edital pelos membros CIEA, o mesmo passará para apreciação do Jurídico Semad, sendo aprovado será publicado, dando publicidade para tramitação do processo junto aos interessados em participar da seleção.

Membros da CIEA que participaram da reunião e assinaram a lista de presença: Alexandre Magrinelli dos Reis (Igam); Danielle Maciel Ladeia Wanderley (FIEMG); Felipe Palma Lima (IBAMA); Fernanda Montebrune (FIEMG); Infaide Patrícia do Espírito Santo (IEF); Karla Jorge da Silva (SEAPA); Marcela Vitoriano e Silva (OAB); Ricardo Henrique Cottini (Semad); Ana Sílvia (SEE); Soraya Figueiredo (SES); Cristiane Trigueiro (FAEMG); Marluce Custódio (UEMG); Wenderson de Almeida (CRBio-04); Bruna Fernandes (Seapa); Kátia Pereira (Cemig) e Fernando Henrique Machado (SES), Patrícia Carvalho da Silva (Semad).

APROVAÇÃO NA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA. 16 DE SETEMBRO 2025.